

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM IDOSOS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

Hugo Araújo de Barros II - Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Camila Araújo da Silva - Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

César Augusto Ferreira Rodrigues - Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Anna Karolina Nascimento de Lira - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Maria Júlia Ribeiro Silva Chaves - Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Lauriston Emmanoel Barros Soares - Graduado em Ciências Biológicas e Pós-Graduado em Hematologia Laboratorial da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Contatos: hugo.ii@aluno.uepb.edu.br, camila.silva3@aluno.uepb.edu.br, cesar.rodrigues@aluno.uepb.edu.br,
anna.karolina.lira@aluno.uepb.edu.br, maria.julia.chaves@aluno.uepb.edu.br, lauristonsoares@hotmail.com.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

OBJETIVO GERAL

- Descrever de forma abrangente o perfil clínico de crianças diagnosticadas com anemia falciforme, com ênfase nas manifestações clínicas, complicações e impactos sociais dessa condição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais características clínicas da anemia falciforme em crianças, incluindo sintomas, alterações hematológicas e outras manifestações clínicas associadas.
- Analisar as complicações mais comuns relacionadas à anemia falciforme em crianças, tais como crises vaso-oclusivas, anemia hemolítica, infecções oportunistas e outras.
- Avaliar o impacto social da anemia falciforme em crianças, incluindo restrições nas atividades diárias, educação, interações sociais e qualidade de vida.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

JUSTIFICATIVA

- A anemia falciforme é uma doença genética crônica que afeta a estrutura das hemácias, comprometendo significativamente a capacidade do organismo de transportar oxigênio e nutrientes. Essa condição clínica, que se manifesta especialmente em crianças, é conhecida por sua complexidade e potencial impacto negativo na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. A justificativa para a realização deste trabalho baseia-se em diversas razões fundamentais, tais como: Relevância Clínica e Epidemiológica, Gravidade das Complicações e Impacto Social e Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

- A anemia falciforme é uma condição hematológica com hemácias morfológicamente alteradas, resultante de mutações genéticas que afetam a hemoglobina HbS, levando a células em formato de foice ou meia lua.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

- A identificação precoce por triagem neonatal é vital para o tratamento e controle, sendo essencial para o manejo da anemia e suas complicações agudas e crônicas ao longo da vida.
- Investigação das manifestações clínicas em crianças e adolescentes com anemia falciforme, visando compreender seus impactos no desenvolvimento cognitivo e nas interações sociais ao longo da vida.
- Destaque para a importância da orientação aos familiares, incluindo cuidados domiciliares, orientações nutricionais e prevenção de complicações, especialmente em neonatos.
- Enfatização dos desafios enfrentados pelas crianças e das preocupações com o adequado cuidado e atendimento para melhor qualidade de vida, com ênfase na obstrução do fluxo sanguíneo e suas implicações.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

METODOLOGIA

- A pesquisa foi conduzida em outubro de 2021.
- A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica baseada em trabalhos científicos disponíveis em plataformas digitais, nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico.
- Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "anemia falciforme em crianças", "crianças com anemia falciforme e suas manifestações clínicas" e "problemas ocasionados pela doença falciforme em adolescentes".
- Foram selecionados trabalhos acadêmicos que abordavam a anemia falciforme em crianças e adolescentes, bem como seus impactos sociais.
- Os artigos escolhidos preferencialmente estavam publicados entre os anos de 2017 e 2021 e estavam disponíveis no idioma português.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O perfil clínico hematológico de crianças e adolescentes com anemia falciforme é confirmado por meio de testes de eletroforese de hemoglobina. O teste do pezinho é uma ferramenta importante para identificar a doença em neonatos, mas só é eficaz antes da primeira alimentação.
- O teste do pezinho é amplamente recomendado pela comunidade científica para o diagnóstico precoce da anemia falciforme em recém-nascidos. Após o diagnóstico, os pacientes são encaminhados para acompanhamento médico e educação sobre a condição.
- A doença falciforme é frequente no Brasil e pode levar a complicações cerebrais, prejuízo no desenvolvimento cognitivo e dificuldades escolares em crianças. Crises vaso-oclusivas resultam em hospitalizações frequentes, afetando a vida social, acadêmica e emocional.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

- Crises frequentes levam ao isolamento social de crianças com anemia falciforme, afetando suas interações sociais e psicológicas. Isso pode resultar em problemas comportamentais e depressão.
- O desenvolvimento humano é influenciado pelas interações sociais, e o isolamento social devido à anemia falciforme pode impactar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.
- O diagnóstico precoce é crucial para promover a saúde, estabilidade e longevidade em crianças com anemia falciforme. A superproteção dos familiares pode afetar negativamente as interações sociais e emocionais, ressaltando a importância do apoio social e psicológico.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A anemia falciforme é uma doença genética hereditária que causa deformações nas hemácias.
- Essa alteração nas hemácias resulta em obstrução de vasos sanguíneos e deficiência na oxigenação do corpo.
- Em casos graves, o tratamento pode incluir acompanhamento médico frequente e transfusões sanguíneas.
- Condições sociais podem agravar o estado de saúde desses pacientes, tornando o diagnóstico precoce essencial.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

- O teste do pezinho é uma ferramenta eficaz para identificar a anemia falciforme.
- As frequentes internações e interrupções na educação escolar afetam a vida social, o aprendizado acadêmico e as relações interpessoais das crianças e adolescentes.
- A comunidade científica deve focar em métodos mais eficazes de apoio para pacientes mais graves que necessitam de isolamento social devido à anemia falciforme.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPELO, L M N et al. A dor da criança com doença falciforme: abordagem do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1381-1387, 2018.
- GESTEIRA, E C R et al. Manejo familiar de crianças que vivenciam a doença falciforme: um estudo qualitativo. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.
- SILVA, C S; COELHO, V A O. Gestação Em Pacientes Portadoras De Anemia Falciforme. Revista de Patologia do Tocantins, v. 5, n. 4, p. 64-69, 2018.
- OLIVEIRA, A C F et al. Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 3, p. 1815-1823, 2019.
- SUNDÁRIO, L C et al. Doença Falciforme e aspectos previdenciários. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 18259-18270, 2020.
- MENDEZ, M O R. Estratégias de manejo da dor e cuidado ao paciente portador de doença falciforme em crise vaso oclusiva. 2021.
- SANTOS, I N dos et al. Insegurança alimentar e apoio social em famílias de crianças com doença falciforme. Jornal de Pediatria, v. 95, p. 306-313, 2019.
- FREIRE, C; LYRA, I M; LEITE, I P. SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME. Anemia Falciforme e Comorbidades Associadas na Infância e na Adolescência, 2020.
- FERNANDES, A P P; AVENDANHA, F A.; VIANA, M B. Internações de crianças com doença falciforme no Sistema Único de Saúde no Estado de Minas Gerais. Jornal de Pediatria, v. 93, p. 287-293, 2017.